

APRESENTAÇÃO

Debates e reflexões sobre Folkcomunicação



Debates e reflexões sobre Folkcomunicação

A terceira edição (n. 21) da Revista Internacional de Folkcomunicação (RIF) de 2012 traz um conjunto de textos com leituras folkcomunicacionais sobre as manifestações da cultura popular. Em artigos, resenhas, entrevista e ensaio fotográfico, a edição apresenta valiosas incursões no universo folk ao publicar trabalhos que atualizam temáticas, propõem abordagens conceituais para o estudo de objetos da cultura e da comunicação popular e desvendam elementos folkcomunicacionais na poesia, na música, na religiosidade, na literatura, na dança, etc.

Na seção de artigos, constam seis textos produzidos por autores que se dedicam ao estudo da cultura popular pela folkcomunicação. A professora Dra. Maria Isabel Amphillo (UMESP) apresenta, no artigo *'A gênese da folkcomunicação'*, as matrizes epistemológicas e as bases metodológicas da folkcomunicação, apontando a sua contribuição ao pensamento comunicacional brasileiro. O trabalho é uma abordagem conceitual em torno do estudo de uma teoria de caráter interdisciplinar, que apresenta referenciais das ciências da comunicação e dos estudos de cultura.

Cristian Aguilar, doutorando da Universidad Austral de Chile, investiga a poesia popular no Chile a partir do seu conteúdo político, observando as marcas do período da ditadura chilena e o caráter comunicativo e opinativo desta manifestação da cultura popular, em sua forma escrita e cantada. A poesia como modo de resistência ganha novas perspectivas ao ser analisada pelo autor pelo viés da folkcomunicação, no artigo *'Continuidades en el contenido politico de la poesia popular en Chile: Un analisis preliminar'*.

O artigo *'Folkcomunicação e Literatura: sobre os modos como a fé opera na cultura de um grupo'*, da professora Dra. Eliane Mergulhão (UNIP), propõe uma releitura do conto "O Penitente", de Luiz Beltrão, discutindo a religiosidade percebida na cultura popular. Os valores religiosos são apresentados como elementos culturais contidos na narrativa beltraniana, em que se observam traços da cultura nordestina.

O professor e doutorando Amaro Xavier Braga Júnior (UFAL/UFPE), no artigo *'Mamulengo, frevo e Acorda Povo: resiliências da cultura afro-brasileira na cultura popular'*, discute a influência da cultura africana nos festejos e folguedos populares do Nordeste. A noção de 'resiliência' adotada no trabalho compreende o processo de resistência e adaptação vivenciado pelos afro-descendentes, que resultou em contribuições significativas para a cultura popular, constituindo marcas identitárias da cultura negra.

O tema de religiosidade popular aparece no artigo dos pesquisadores Orlando Berti, Evandro de Sousa e Joel Cardoso (UESPI), intitulado **‘Os elementos folkcomunicacionais da romaria da Serra Aparecida, em Pio IX, Sertão do Piauí’**, produzido com base em pesquisa de campo. Ao apresentar aspectos da fé na devoção a Nossa Senhora Aparecida, são investigados os processos comunicacionais presentes no ritual da romaria, como os ex-votos e os modos de expressão da tradição católica, apropriados em linguagem popular.

Lilian Cristina Holanda Campelo e Rogério Henrique Almeida (UNAMA) trazem, no artigo **‘Dona Onete e o imaginário folk-Amazônico’**, uma reflexão sobre o folclore midiático a partir da figura de Dona Onete, cantadora de carimbó em Belém/PA, e sua participação no grupo musical underground Coletivo Rádio Cipó, em uma proposta musical sincrética. O trabalho, com base na folkcomunicação, analisa a cultura amazônica e o imaginário popular acionado pelas canções.

A seção Ensaio Fotográfico traz o tema **‘Coisas de feira, feira de coisas’** em um trabalho produzido pela professora Ms. Maria José Oliveira em visita à Feira Livre da Avenida Brasil, que existe há 45 anos em Juiz de Fora/MG. Ao acompanhar um típico dia de domingo, a autora apresenta em imagens cheias de vida a multiplicidade de objetos, produtos, cores e formas existente neste espaço de sociabilidade, em uma abordagem que valoriza as misturas e diversidades da feira.

A presente edição da RIF oferece ainda aos leitores e leitoras uma entrevista com o autor, ator e cordelista **Edmilson Santini**, que explica os princípios do teatro de cordel e destaca algumas de suas produções. Realizada pela professora Dra. Karina Janz Woitowicz, a entrevista permite conhecer o trabalho de um artista que se dedica a difundir a cultura popular por meio da literatura de cordel.

A seção de Resenhas traz dois livros publicados recentemente que se relacionam com os estudos de folkcomunicação e cultura. O pesquisador Guilherme Fernandes (UFJF) analisa a obra **‘Festas juninas em Portugal: marcas culturais no contexto do Folkmarketing’**, de Severino Alves de Lucena Filho (2012), que é resultado da pesquisa de pós-doutorado desenvolvida pelo autor na Universidade de Aveiro, em Portugal. A resenha mostra a maturidade acadêmica do pesquisador de cultura popular, que se propõe a identificar os aspectos mercadológicos das manifestações de santos populares em terras lusitanas, em um processo de apropriação cultural das festas juninas pelas organizações públicas e privadas.

O professor Ms. André Bonsanto Dias (UFPR), por sua vez, apresenta a obra **‘Turismo cultural e patrimônio imaterial no Brasil’**, de Edson Leite (2011), destacando a contribuição do autor no debate sobre o tema. Na resenha, observa-se a preocupação em compreender os

usos e significações do conceito de patrimônio cultural imaterial, estabelecendo a importância do debate para a construção de identidades e para a preservação da memória.

Por fim, o professor Ms. Gabriel Carvalho (SECAL) participa da presente edição da RIF com um texto publicado na seção Discografia, que valoriza sonoridades da cultura popular. O CD analisado, 'O sacro e o profano', do Quarteto Colonial, é uma releitura da música na corte de D. João VI, em que transparece um repertório erudito marcado por elementos, temas e sons populares.

Com este conjunto de reflexões e análises em torno da cultura e da comunicação popular, a última edição da RIF em 2012 pretende servir como espaço de debate e interlocução sobre a folkcomunicação, ao publicar colaborações de autores do Brasil e do exterior que tratam de temáticas e abordagens pertinentes à consolidação dos estudos folk.

Enfim, deixamos o convite para que a edição n. 21/2012 proponha um diálogo criativo com leitores e leitoras, despertando o interesse pela produção científica em folkcomunicação.

RIF

Karina Janz Woitowicz

Eduardo Godoy

Sérgio Luiz Gadini